

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE TURISMO EM PROJETOS DE EXTENSÃO

LÍVIA MACHADO COSTA¹; JÉSSICA CAMPOS DAS NEVES FARIA²; DALILA MÜLLER³; DALILA ROSA HALLAL⁴; SARAH MARRONI MINASI⁵; PRISCILLA TEIXEIRA DA SILVA⁶

¹ *Discente do Curso de Bacharelado em Turismo. Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Administração e Turismo - livinha.mcosta@gmail.com.*

² *Discente do Curso de Bacharelado em Turismo. Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Administração e Turismo - jcnevesf@gmail.com.*

³ *Coordenadora da Ação. Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Administração e Turismo - dalilam2011@gmail.com.*

⁴ *Docente do Curso de Bacharelado em Turismo. Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Administração e Turismo - dalilahallal@gmail.com.*

⁵ *Docente do Curso de Bacharelado em Turismo. Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Administração e Turismo - sarahminasi@gmail.com.*

⁶ *Tecnóloga/Área Turismo. Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Administração e Turismo - priscilla.cet@gmail.com.*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a importância de atividades de extensão para o graduando em Turismo da Universidade Federal de Pelotas, especificamente para os acadêmicos que participaram dos projetos de extensão “Turismo, Educação e Cidadania”, “Ludoteca do Turismo” e “Turismo e Educação Patrimonial”. A extensão é a interação dos discentes da universidade com a comunidade em que esta está inserida.

Luna e Andrade (2013, p. 7) mostram claramente este conceito de extensão, no âmbito descritivo:

A extensão universitária é a ação junto à comunidade. É considerada uma forma de retorno ao público do que foi aprendido na Universidade. Também é a inclusão daqueles que estão fora do âmbito universitário. Isso se dá através de projetos, criados com a proposta de realizar atividades que beneficiem o entorno que o aluno universitário está instalado. A extensão está diretamente comprometida com a pesquisa.

Os projetos citados são desenvolvidos de forma integrada, cujo objetivo é desenvolver ações junto aos alunos da rede municipal de Pelotas, através de oficinas e visita pedagógica, a fim de oportunizar a reflexão sobre as temáticas: turismo, educação patrimonial e cidadania.

É sabida a importância que tais projetos de extensão têm para os alunos das escolas participantes das oficinas, pois por meio dessas oficinas esses alunos passam a conhecer a história do local onde vivem e a valoriza-la. Mas, mais importante do que a consciência para com a preservação do patrimônio cultural, em que estão inseridos, é a valorização de si próprio por meio deste patrimônio, que passa a ser visto como seu, sendo este o objetivo do turismo cidadão. Desse modo, buscamos também verificar a concepção de Turismo Cidadão dos acadêmicos.

Procuramos, então, evidenciar com esta pesquisa o impacto da extensão para o graduando, que sai do meio universitário e vai até a comunidade para realizar as atividades. Como essa experiência interfere em seu meio acadêmico, profissional e até pessoal, em como a extensão muda a visão desses graduandos em relação ao turismo.

2. METODOLOGIA

Para elaboração deste resumo expandido foi realizada uma pesquisa, por meio da ferramenta *Questionário Google*, com uma amostra de 18 graduandos em Turismo da Universidade Federal de Pelotas que participaram dos projetos de extensão "Turismo, Educação e Cidadania", "Ludoteca do Turismo" e "Turismo e Educação Patrimonial" nos anos anteriores.

Para elaboração das questões foram lidos artigos referentes a importância da extensão universitária, a inclusão do turismo nos ensinos fundamental e médio das escolas brasileiras e aos projetos já desenvolvidos. Com a leitura de tal material ficou ainda mais evidente a concepção de turismo cidadão e da importância da extensão que buscávamos obter nas respostas dos graduandos.

Deste modo, buscamos elaborar perguntas específicas e diretas para ambos os temas e perguntas que traçasse o perfil dos graduandos, a fim de identificar a permanência destes no projeto e a motivação para tal permanência.

As perguntas feitas aos participantes foram:

1. De qual projeto você participou?
2. Como você participou, bolsista ou voluntário?
3. Em qual semestre você participou do projeto?
4. Por quanto tempo você participou do projeto?
5. Qual a principal mudança em sua concepção de turismo cidadão após a participação no projeto?
6. Por que projetos de extensão são importantes, na tua opinião?

As informações referentes às questões 1 a 4 foram analisadas quantitativamente e as informações obtidas com as questões 5 e 6 foram analisadas descritivamente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente verificamos a participação dos alunos nos projetos. 83,3% dos 18 alunos participaram do projeto Turismo, Educação e Cidadania, 61,1% no Ludoteca do Turismo, já no projeto Turismo e Educação Patrimonial, 66,7% dos alunos que responderam o questionário participaram. As respostas não somam 100% porque a maioria de alunos participantes marcou mais de uma opção, pois participaram dos diferentes projetos ao longo do curso.

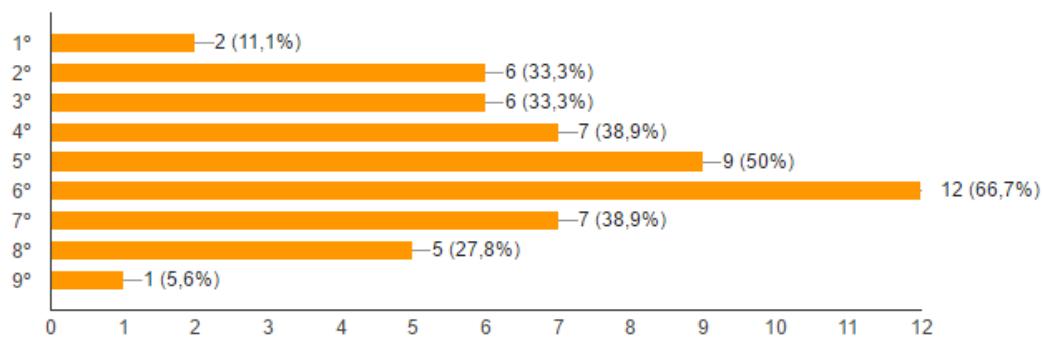
Além destes projetos de extensão, um aluno participou também dos projetos de extensão: "Theatro Guarany: um espaço para o Turismo de Pelotas" e "PROEXT – Educação Patrimonial: Turismo e Cidadania". Ambos projetos já concluídos.

77,8% das respostas indicavam que os acadêmicos participaram como bolsista e 66,7% como voluntários. Mais uma vez as respostas não somam 100% pois muitos alunos participaram primeiramente como voluntários e depois como bolsistas.

As porcentagens obtidas com a pergunta "Em qual semestre você participou do projeto?" foram: 1º: 11,1%; 2º: 33,3%; 3º: 3,3%; 4º: 38,9%; 5º: 50%; 6º: 66,7%; 7º: 38,9%; 8º: 27,8%; 9º: 5,6%. Como representa a Figura 1, o 6º semestre foi o ápice de participantes.

Figura 1 – Semestre de Participação dos Alunos nos Projetos de Extensão

Em qual semestre você participou do projeto? (18 respostas)

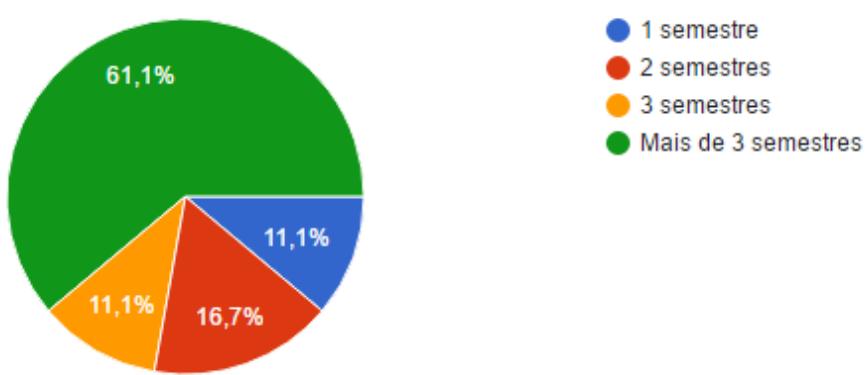


Fonte: Pesquisa dos Autores, 2016

A Figura 2 mostra que a maioria dos alunos participou dos projetos por mais de 3 semestres, o que justifica terem participado de mais de um projeto e, tanto como bolsista, quanto como voluntário. A maioria dos alunos participou dos projetos em mais de $\frac{1}{3}$ do tempo do Curso de Turismo, que é de nove semestres, isso demonstra uma grande participação dos mesmos.

Figura 2 – Tempo de Participação dos Alunos nos Projetos de Extensão

Por quanto tempo você participou do projeto? (18 respostas)



Fonte: Pesquisa dos Autores, 2016

Sobre a principal mudança na concepção de turismo cidadão dos entrevistados após a participação no projeto, a resposta que melhor abrange as demais foi:

É visível a mudança em relação ao pertencimento à cidade. As crianças que mal conheciam o centro histórico, quando vão com esse olhar de turistas/moradores, sentem-se importantes para a sociedade e pertencentes ao município. Essas crianças serão adultos que poderão cuidar da cidade,

dos patrimônios, não degradarão e passarão essas mensagens para outras gerações. Mensagem de que a cidade é delas, que possuem o dever de cuidarem, se apropriarem e aproveitarem de maneira sadia todos os atrativos que a cidade tem a oferecer. A minha visão é de que o turismo cidadão é essencial para que moradores e turistas cuidem dos seus atrativos, da sua cidade. E principalmente, convivam em paz, que turistas e moradores admirem e cuidem da cidade. Se orgulhem dela.

(PARTICIPANTE 3)

Quanto à importância de projetos de extensão na visão dos acadêmicos, a resposta que melhor representou as demais foi:

Entendo que os projetos de extensão promovem uma construção contínua ao universitário a partir de um contato direto com a realidade que muitas vezes, encontra-se alijada dos ambientes educacionais. As atividades extensionistas possibilitam a conversa entre instituições e sociedade considerando que ambas devem ser indissociáveis. Assim, os projetos de extensão (bem como, ensino e pesquisa) podem ser considerados uma forma de democratizar a educação, ainda que estes não estejam adequadamente democratizados. Acredito que um projeto de extensão deva ser uma construção coletiva com a finalidade de melhorias sociais, no entanto, deve ser considerado, além do conhecimento científico, o conhecimento popular. Isto pode promover reflexões sobre a função das universidades e o papel que as instituições de ensino superior vem desempenhando. (PARTICIPANTE 5)

O Participante 12 afirma viu na extensão uma oportunidade de dar um retorno ao "mundo real":

Costuma-se falar no retorno que a universidade deve dar à sociedade, e como isso pode acontecer se os projetos de extensão funcionassem. Além disso, eu entendo que são uma forma de contato dos alunos com o "mundo real", para além da sala de aula e das teorias.

4. CONCLUSÕES

Em suma, a extensão na área de turismo cidadão é não só importante, como também prazerosa para o acadêmico, visto que uma grande maioria participou mais de uma vez e também em mais de um projeto. Todos que responderam ao questionário notaram a importância do projeto tanto na vida deles quanto para a comunidade, pois muitos alunos do Turismo acabaram tendo um olhar diferente sobre a própria cidade antes de mudar os olhares de alunos de 3º e 4º anos do ensino fundamental.

Outros viram seus trabalhos na extensão como um retorno da universidade para as comunidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LUNA, S. B. e ANDRADE, D. S. **O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA EDUCAÇÃO SEMIPRESENCIAL ATRAVÉS DO PROJETO “VISITE SEU BAIRRO”.** Revista Itinerarium v.1 2013.